

saned/campanha salarial

Trabalhadores fecham acordo!

Fotos: Eduardo Metroviche



Depois de várias negociações sem progresso, trabalhadores partiram para a greve que resultou em um acordo plausível. Página 3.



Acordo foi assinado em 29 de junho

sabesp

Assembleia dia 8 de julho,
às 18 horas, na Sede do Sintaema
Pauta: julgamento do dissídio
coletivo de greve

Informe do Fórum das
Entidades sobre o Plano
Previdenciário

Pág. **2**

Sabesp: Terceirização
Sintaema registra vava
sem escoramento

Pág. **2**

Sintaema realiza
Curso de Formação
Sindical

Pág. **4**

Entrevista:
Helifax pede
licenciamento

Pág. **4**

Aprovação do modelo CD pela PREVIC

O Fórum das Entidades vem por meio desta, informar aos participantes da Sabesprev, que no último dia 10 de junho ocorreu a aprovação do novo modelo de plano chamado de Sabesprev Mais (Plano CD - Contribuição Definida) pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC em Brasília-DF, conforme publicado no Diário Oficial da União.

O Fórum vem atuando em várias frentes buscando a cobertura total do déficit atuarial e a melhoria do novo plano proposto pela empresa. Entre estas ações podemos destacar:

- Contratação de uma consultoria especializada que nos forneceu base técnica para nos contrapormos à empresa;
- Realização de reuniões com advogados especialistas na área de previdência complementar;
- Envio de documentos para a direção da empresa, Secretaria de Saneamento e Energia, Secretaria da Fazenda e para o Governo do Estado;
- Assembleia seguida de passeata e protesto em frente à Secretaria da Fazenda do Estado;
- Realização de diversas visitas e reuniões com o órgão regulador (PREVIC) sempre buscando demonstrar que o déficit atuarial era de responsabilidade da empresa e não do conjunto dos trabalhadores.

Mesmo após todos os esforços realizados pelo Fórum das Entidades, o Governo do Estado, Secretaria de Saneamento e Energia e a Direção da Sabesp, não se sensibilizaram minimamente ao pleito dos trabalhadores, demonstrando total incapacidade de realizar uma negociação a contento da categoria. Como resultado, os principais itens de nossas reivindicações não foram atendidos.

Mediante esta situação de descaso e uma verdadeira política de desmonte e ataque aos direitos dos trabalhadores, não nos resta outra opção, a não ser ingressarmos com ações jurídicas a partir de agora, uma

vez que haverá a redução das aposentadorias e o aumento nas atuais contribuições do plano BD (Benefício Definido), o que pode inviabilizar a permanência dos trabalhadores no atual plano previdenciário.

As ações judiciais terão como objetivo principal, obrigar que a empresa pague o serviço passado. Tal pleito será realizado com base em documentos oficiais protocolados pela própria Sabesprev junto ao órgão regulador, que trazem fortes indícios do não pagamento desta dívida. Este novo fato poderá reduzir consideravelmente o Déficit do Plano BD ou aumentar a reserva individual do plano Sabesprev Mais.

Alertamos que o prazo para a migração estipulado pela SABESP/SP poderá ser de até 120 dias. Desta forma, não tenha pressa em sua decisão.

Continuaremos com o auxílio da consultoria previdenciária, ingressaremos com ações judiciais e iremos acompanhar passo a passo a implementação e acesso ao simulador que será disponibilizado pela Sabesprev.

Após a divulgação do Simulador, o Fórum das Entidades irá elaborar um comunicado informando aos trabalhadores as características, problemas e os pontos que discutiremos judicialmente.

O Fórum das Entidades continuará lutando pelo PAGAMENTO INTEGRAL DO DÉFICIT pela Patrocinadora, e para que desta forma, sua dignidade e seu futuro sejam respeitados pela SABESP e pela SABESP/SP.

Lembre-se, não tome decisões precipitadas! Você terá até 120 dias para analisar e fazer a sua opção de forma consciente. Em caso de dúvidas procure a sua entidade.

Atenciosamente,

AAPS – Associação dos Aposentados e Pensionistas da Sabesp, ADMSABESP – Associação dos Administradores da Sabesp, AESABESP – Associação dos Engenheiros da SABESP, SASP – Sindicato dos Advogados de São Paulo, SINTIUS – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira, APU – Associação dos Profissionais Universitários Da Sabesp, SEESP – Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo, SINTAEMA – Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de SP e ASSOCIAÇÃO SABESP.

sabesp/terceirização

Vala sem escoramento em Hortolândia

O Sintaema recebeu em 8 de junho uma denúncia de que os trabalhadores da Empreiteira CAMF realizavam serviços de escavação para uma rede de esgoto e rebaixamento de rede de água em vala profunda sem escoramento, em Hortolândia. Para constatar a denúncia o Sintaema esteve no local e registrou com fotos.

Também foi informado que a vala desmoronou e um trabalhador ficou com terra até o pescoço, e que o acidente não foi pior porque a concha da retro-escavadeira acabou servindo de escoramento.

Esta situação é cada vez mais comum nas empresas terceirizadas, e trabalhadores perdem suas vidas por conta do descaso das empreiteiras e pela falta de fiscalização da Sabesp.

Cabe a todos zelar pela segurança e integridade dos trabalhadores, e por isso não ser feito pelos responsáveis o Sintaema reitera aqui sua total contrariedade às terceirizações na Sabesp.



Vala foi registrada pelo Sintaema

Trabalhadores fecham acordo!



Greve foi iniciada no 21 e terminou dia 23, com ótima adesão dos trabalhadores

Em assembléia realizada dia 11 de junho, os trabalhadores deliberaram greve a partir do dia 21/06/10, mantendo sempre aberto um canal para negociação, o que não foi levado em consideração por parte da empresa, mantendo-se a mesma intransigente com sua proposta inaceitável de 3,5% de reajuste salarial com repasse aos benefícios.

No dia 21, com os trabalhadores em greve, a empresa preocupada com a repercussão e expressiva adesão dos trabalhadores ao movimento paredista, chamou o Sintaema para uma reunião onde apresentou uma nova proposta com 5,05% de reajuste salarial (IPC – FIPE) e uma nova política de subsídios a ser aplicada aos benefícios, com algum avanço em relação ao que anteriormente fora apresentado, reduzindo os custos para os trabalhadores nos mesmos benefícios. Porém, a proposta foi rechaçada pelos trabalhadores e, portanto, mantida a greve.

Por ter ingressado junto ao judiciário com pedido de medida cautelar e dissídio coletivo de greve já no dia 18, a empresa não obteve a liminar (não foi julgada), mas provocou uma audiência de instrução e conciliação para o dia 22, e nessa audiência a Saned manteve inicialmente a proposta que fora recusada em assembléia (5,05% mais avanços nos benefícios). Diante do impasse, o representante do Tribunal propôs reajuste salarial de 5,49% (INPC - IBGE) com repasse aos benefícios e participação da assessoria econômica para prosseguir em negociação, além de manter o estado de greve e retorno imediato ao trabalho, momento em que a empresa discordou de qualquer reajuste acima da inflação (apegando-se à lei que impede aumento real de salários em ano eleitoral) postura idêntica à da Sabesp.

O Sintaema manifestou-se favorável à aceitação e aplicação imediata da proposta de 5,05% com avanços nos benefícios e prosseguir negociando com participação da referida assessoria do Tribunal com encerramento limitado a 10 dias.

No dia 23 a empresa apresentou uma proposta de 5,49% de reajuste salarial (INPC – IBGE), a qual foi comunicada ao Tribunal (pela empresa) mantendo a mesma política de subsídios aos benefícios e a retroatividade à data-base de 01/05/10, que foi defendida pelo Sintaema e aprovada

em assembléia por ampla maioria, encerrando-se o movimento paredista com muita luta e dignidade e um relativo avanço, o possível para o momento, pois não haveria possibilidade de avançar mais, chegamos ao nosso limite, dada a postura irreduzível por parte da empresa, e enfrentaríamos um julgamento incerto sem previsão de agenda nem qualquer reajuste até a realização do mesmo. Em 29 de junho o acordo foi assinado. Parabéns a todos os companheiros e companheiras da Saned pela luta e espírito combativo que resultou no fechamento do acordo.



Principais itens da proposta

Cesta Básica: Subsídio de 80 a 99% do valor do benefício, de acordo com as faixas salariais

Vale-refeição: De R\$ 13,00 para R\$ 14,00, perfazendo um reajuste de 7,69%, com subsídio de 80 a 90% do valor do benefício, conforme faixas salariais.

Vale-desjejum: de R\$ 3,50 para R\$ 4,00, totalizando 14,29% com subsídio de 80 a 90% do valor do benefício, em conformidade com as faixas salariais.

Convênio Médico: Subsídio de 60 a 93% do valor do benefício, conforme faixas salariais.

Convênio Odontológico: 40 a 70% do valor do benefício, conforme faixas salariais.

Creche-Escola: 0 a 18 meses e 29 dias – de R\$ 260,00 para R\$ 300,00, obtendo reajuste de 15,38%. De 19 meses a 6 anos, 11 meses e 29 dias – de R\$ 173,00 para R\$ 200,00, sendo este reajustado em 15,61%.

Helifax pede licenciamento

Após três décadas de dedicação ao Sintaema, Helifax dará um tempo em sua atividade como dirigente sindical. Helifax iniciou sua trajetória no sindicato como delegado sindical durante três anos e depois seguiu à frente das diretorias de base, formação, imprensa e da presidência do sindicato, por dois mandatos, e pretende continuar sua luta pelos trabalhadores do setor de saneamento e meio ambiente na Assembleia Legislativa de São Paulo. Em entrevista ao *Jornal do Sintaema*, ele conta sobre a decisão de ser candidato e presta contas do seu afastamento para toda a categoria.

Sintaema: Por que você se licenciou do Sintaema?

Helifax: Eu me licenciei do Sintaema porque vou concorrer às eleições. A Justiça Eleitoral determina que os dirigentes sindicais candidatos à eleição deste ano devem se afastar da entidade até quatro meses antes do pleito.

Sintaema: Quando e por que você decidiu ser candidato?

Helifax: A minha decisão veio a partir de uma reflexão feita com a própria categoria, há cerca de dois anos. Refletimos sobre a necessidade de recuperarmos um espaço importante para os trabalhadores na Assembleia Legislativa, que já foi ocupado por Nivaldo Santana, ex-presidente do Sintaema.

Sintaema: O que pretende fazer pela categoria?

Helifax: Meu mandato será usado em defesa dos serviços públicos e dos trabalhadores do setor de saneamento e meio ambiente.

Quero evitar a privatização das empresas públicas paulistas e defender a universalização dos serviços públicos com controle social.

Por que é importante a categoria ter um representante no Poder Legislativo?

Helifax: Quero contribuir com as conquistas da classe trabalhadora. Atualmente, devido à concepção política e ideológica do governo do Estado, os trabalhadores têm grandes dificuldades para negociar. Quero ajudar na interlocução e dar mais força para as reivindicações da categoria, que precisa ter seu trabalho valorizado. Farei mais do que as atribuições normais porque o meu mandato dará atenção especial aos trabalhadores do setor de saneamento e meio ambiente.



são José dos campos

Sintaema realiza Curso de Formação Sindical

No dia 22 de maio o Departamento de Formação realizou mais um curso de formação sindical, ministrado pela diretoria do sindicato da Subsede de São José dos Campos e pelo diretor de formação Paulo Gady, na Associação Sabesp.

O curso é de grande relevância na formação dos companheiros e companheiras que se dedicam ao sindicalismo, à defesa dos direitos e conquistas dos trabalhadores e outros importantes pontos das relações trabalhistas.

Em breve será realizado o módulo 2 do curso, desta vez no Litoral Norte.



Os cursos são de suma importância para ampliação dos conhecimentos sindicais


PRESIDENTE:
Rene Vicente dos Santos
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:
Antonio da Silva (Ceará)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Adriana Chainho MTB: 46182
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Luciana Sutil
FOTOS: Sintaema
TIRAGEM: 17 mil exemplares
SITE: www.sintaema.com.br
E-MAIL: imprensa@sintaema.com.br
SEDE SINTAEMA:
Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050
Tel.: (11) 3329.2500

